

295

FAMÍLIA E ESCOLA: ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE INTERVENÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA. (1999 A 2001) Rogério V. Trapp. Luis Francisco F. Dias. Valburga S. Streck. (UNISINOS)

Como as famílias de baixos recursos encontram-se mais vulneráveis à desestruturação familiar, elas são fragilizadas e se sentem incapacitadas para assumirem a sua tarefa na educação e criação dos filhos. Com isto, procuram diferentes serviços na área da saúde pública, mas dada a urgência de seus problemas e a demora no atendimento, acabam tendo eles agravados, ficando cada vez mais isoladas. Em decorrência disto, sentem-se incompetentes para assumirem suas diferentes funções, entre estas a de educar e cuidar de seus filhos. Como resultado deste processo, as famílias acabam cada vez mais dependentes de ajuda externa em detrimento de toda a sua cultura. Com relação a escola, observa-se que estas geralmente não vão ao encontro das necessidades destas famílias, devido a rigidez de suas leis, sua inabilidade em integra-las ao seu contexto e de sua linguagem impositiva. Porém, como a criança precisa da aprendizagem na escola para ingressar no mercado de trabalho, a escola deve ser aquela instituição que cria pontes entre o mundo da família e o mundo da sociedade. Com efeito, a partir do dito, pretende-se acompanhar dez famílias, através da inserção em contexto escolar de periferia e dentro da perspectiva da Terapia Sistêmica, Narrativa e da noção de empoderamento, enfocando os problemas escolares apresentados pelos filhos, de reuniões com professores e com grupos de famílias, que serão gravadas e transcritas, constituindo-se material básico para análise. Portanto, analisando as condições de intervenção da família na escola e a sua capacidade de negociação com o sistema escola, visa-se capacitar as famílias a lançar mão de seus próprios recursos para poderem assumir as relações com os diversos sistemas, superando situações de dependência. Superações que já se mostram na união de professores a pais para a solução de problemas junto à prefeitura e outros órgãos públicos. (CNPq - PIBIC/UNISINOS).